

Instituto Socioambiental

fonte: Correio do Estado class.: 98

data: 19/01/94 pg.:

Ameaça de despejo faz aumentar os casos de suicídios em aldeias

Trinta e quatro indígenas guaranis/caiua se suicidaram ano passado nas aldeias da região Sul do Estado. O equivalente a duas chacinas ianomamis, que ocorreu em 93 na Amazônia, quando 14 índios dessa nação teriam sido assassinados em conflitos com garimpeiros. Os suicídios causavam 2,8 mortos a cada mês. Mas, somente em dezembro ocorreram sete casos. O aumento, segundo a Fundação Nacional do Índio (Funai) foi causado pela ameaça de despejo à que vêm sofrendo 250 indígenas da reserva de Jaquapirã, município de Tacuru, e a tentativa frustrada dos guaranis em ocuparem a reserva de Jaguari, em Amambai, de onde foram expulsos.

De acordo com estimativa da Funai existem cerca de 30 mil índios guaranis/caiua/nhandeva em Mato Grosso do Sul. Somente neste ano de 94, na primeira quinzena, ocorreram outros dois suicídios. Um registrado na reserva de Laguna-Cara-

pã, outro na aldeia de Limão Verde, em Amambai.

Comparados com outros anos, os casos de suicídio aumentaram em relação a 92. Nesse ano ocorreram 22 casos. Mas os números de 93 não apresentam variação em relação ao ano de 90, quando também houve 34 suicídios.

Entretanto, em relação ao ano de 87, quando os suicídios começaram a se intensificar no Estado foram registrados apenas oito casos. Dados não oficiais, revelam que de 86 a 93 teriam ocorrido 134 suicídios, mas a Funai não confirma ainda esses números.

Aldeias

Dos 34 suicídios que ocorreram em 93, 17 se verificaram na reserva de Dourados. Outros seis na reserva de Caarapó, cinco em Amambai e mais seis, em outras seis reservas da região Sul.

Segundo o administrador da Funai, jurisdição de Campo Grande, Joel de Oliveira, nas reservas que envolvem os povos terena, guató

e kadiwéu não houve casos de suicídio ano passado.

A superlotação das aldeias tem sido uma das principais causas, apontadas pela Funai, dos suicídios de índios que já não possuem terras para plantar.

O capitão da reserva de Dourados, Getúlio de Oliveira, explica que "os suicídios são muito tristes, e não dá para saber por que eles acontecem". Só nessa reserva teriam ocorrido mais de 60 suicídios, mas esse dado não é oficial.

Envenenamento

Na maioria das vezes, os índios se enforcam. Dos 34 suicídios, 27 foram cometidos dessa forma. Enquanto 17 por envenenamento.

Além desses métodos, os índios ainda utilizam armas brancas. No relatório da Funai consta que houve três casos, em que os indígenas se mataram utilizando a arma.

Em outros Estados do País há a possibilidade de também estar ocorrendo suicídios e dizimando os indígenas.